IGREJA VIVA

Comunidade Amiga

“IGREJA VIVA, COMUNIDADE AMIGA”

Introdução

A Igreja, na Bíblia, é comparada a um organismo vivo em desenvolvimento (I Coríntios 12; Efésios 4), estabelecendo um relacionamento entre Deus, a Igreja e a Comunidade. Enquanto organismo vivo, possui qualidades sociais, que lhe permitem crescer num clima emocional e funcional, onde Discípulos reais vivem os ideais bíblicos dentro de um espaço harmonioso (I Pedro 2:5). Os Discípulos, ao pertencerem à Igreja como organismo vivo, formam a unidade de crentes no Espírito, que lhes atribui dons de discipulado, para alcançarem o aperfeiçoamento no corpo espiritual da Igreja, pela edificação em amor (Efésios 4:16).

A Igreja tem muito mais a ver com Discípulos que vivem uma relação em Comunidade do que qualquer outro significado. Discípulos que vivem a alegria da comunhão, partilham momentos de crescimento espiritual, desenvolvem relacionamentos e, no serviço em amor ao próximo, encontram o verdadeiro sentido da vida em missão.

Ao edificar Discípulos e a Comunidade, a Igreja cria um relacionamento essencial, amoroso e vivo com Cristo, que se reflete na conduta diária, o estilo de vida em discipulado. Entender a Igreja como um organismo vivo e uma Comunidade amiga significa discernir os elementos-chave que permitem, nas diferentes partes, um equilíbrio saudável desse companheirismo e amor cristão.

Entre esses elementos-chave que tornam possível a Comunidade de Discípulos, destacamos quatro áreas que, desenvolvidas, produzem uma Igreja Viva, Atrativa e Amiga: comunidade **Viva, Atrativa e Amiga**.

A. Espiritualidade	A **Igreja VIVA** – **Valoriza** a relação com Deus
B. Adoração	A **Igreja VIVA** – **Integra** na adoração
C. Missão	A **Igreja VIVA** – **Vive** a Missão
D. Relacionamentos	A **Igreja VIVA** – **Ama** as pessoas

Uma igreja que desenvolve todos estes elementos unidos a Cristo cresce naturalmente na graça, tornando-se numa comunidade Viva, Atrativa e Amiga.

Este é o projeto que Deus tem sempre para a Igreja, muito mais pertinente agora, nos tempos em que vivemos.

"Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. Não sejais vagarosos no cuidado; sede fervorosos no espírito, servindo ao Senhor; Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, perseverai na oração; Comunicai com os santos nas suas necessidades, segui a hospitalidade; Abençoai aos que vos perseguem, abençoai, e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram; e chorai com os que choram." Romanos 12:10-15.

VIVA A MISSÃO COM ESPIRITUALIDADE ENTRE GERAÇÕES EM AMIZADE

Áreas de desenvolvimento da Igreja Viva, Comunidade Amiga

Áreas de desenvolvimento da Igreja Viva, Comunidade Amiga

A. VIVA a Sua Espiritualidade
Através das **ferramentas espirituais** de que dispõe a igreja, e da forma como as utiliza, uma Comunidade de crentes composta por Discípulos de Jesus Cristo **atrai para Ele** os que dela se aproximam. Quando vivemos e experienciamos a nossa espiritualidade em Comunidade, **desfrutamos da salvação** que Jesus nos concedeu na nossa experiência de fé. Assim, **fazemos a diferença** na forma como acolhemos aqueles que vêm até nós em busca de uma relação mais próxima de Deus. Sob a direção do Espírito Santo, tornamos **a descoberta do Evangelho mais atrativa**, seguindo o exemplo de Jesus. Torne a espiritualidade da sua Comunidade amiga numa espiritualidade **VIVA**.

Requisitos da Área de Espiritualidade

Estrela 1
1| A minha igreja dispõe de Bíblias, Manuais de Estudo da Escola Sabatina, livros da coleção "Folhas de Outono", livros devocionais, disponíveis para serem adquiridos na Livraria local.
2| Na minha igreja, o Planeamento Anual contempla, pelo menos, duas vigílias de oração dedicadas a diferentes faixas etárias (que podem contemplar jejum e oração) e momentos de oração intencionais em todos os serviços presenciais.

Estrela 2
1| A minha igreja tem um responsável de Mordomia ativo, que promove e divulga uma gestão de recursos baseada na mordomia cristã e 25% dos membros regulares da igreja estão envolvidos no uso do *Kit* de Mordomia cristã.[1]
2 | A minha igreja tem um responsável de Saúde ativo, que promove e divulga o "Programa de Hábitos Saudáveis"[2] e 25% dos membros regulares da igreja seguem esse programa.

Estrela 3
1| Pelo menos 15% dos membros regulares participam ativamente num Pequeno Grupo.
2| A minha Comunidade tem uma Classe Batismal ativa para adultos e outra para adolescentes/jovens, onde tal se justifica.

Estrela 4
1| 25% dos membros regulares da igreja têm atividades à semana, em conjunto, que promovem a espiritualidade familiar (Culto Familiar, programa "Kid's in Discipleship", ou outros).
2| 25% dos membros regulares da igreja participam nos encontros de louvor, testemunho e oração com Jesus (leia-se as tradicionais Reuniões de Oração).

Estrela 5
1| 50% dos membros regulares da igreja têm momentos de devoção pessoal três ou mais vezes por semana (estudo das Escrituras e oração, Escola Sabatina e Meditação Matinal).
2| A minha igreja tem uma biblioteca com livros devocionais e tem um plano regular devocional, presencial ou *on-line* de oração e estudo da Bíblia que contempla as várias faixas etárias (estudo dos livros sobre reavivamento, vigílias, reuniões por *Zoom*).

B| Adoração VIVA

B. Adoração VIVA
No campo da adoração, é fundamental desenvolver uma abordagem **geracional e intergeracional** que abrace as expectativas e as necessidades dos diferentes grupos que constituem a igreja. **A compreensão das gerações** e de tudo aquilo que desperta o seu interesse é essencial para desenvolver metodologias e ferramentas que permitam **falar a sua linguagem**. Em todas as reuniões, a experiência da adoração deverá ser preparada com intencionalidade, organização e criatividade, desde o momento em que se entra na igreja até à saída do edifício, de forma a produzir um impacto espiritual nos crentes e nas visitas de todas as idades, tendo estes a vontade de regressar.

A Igreja é composta por pessoas de todas as idades. O modelo "intergeracional" toma em conta as necessidades e a participação dos diferentes grupos etários, integrando toda a família da igreja na adoração comunitária. Na igreja viva, **a adoração é relevante para todas as gerações**.

Requisitos da Área de Adoração

Estrela 1
1| O ambiente nos espaços utilizados para a adoração é acolhedor:
– A disposição e a decoração de todas as salas de reuniões são atrativas e acolhedoras.
– A minha Comunidade possui um local e um serviço de apoio às crianças e mães durante os cultos e programas.
2| Existem os meios técnicos necessários em funcionamento (sistema de som, projeção, computador, net, etc.) e assistentes formados para apoio aos cultos e programas da igreja.

Estrela 2
1| A minha Comunidade realiza o culto regular de Sábado num modelo intergeracional (programa que alcança todas as faixas etárias):

– A liturgia prevê a participação das crianças e dos adolescentes.
– A liturgia prevê a participação dos jovens.
2| Onde existe um núcleo de Desbravadores, pelo menos uma vez por semestre todo o serviço do culto é dirigido e apresentado pelos Desbravadores.

Estrela 3
1| A minha Comunidade realiza Reuniões de Oração num modelo intergeracional.
2| A minha Comunidade realiza regularmente reuniões e cultos especificamente direcionados para crianças e jovens (pelo menos dois destes exemplos: realização de cultos jovens pelo menos uma vez por trimestre; realização de reuniões JA ao sábado à tarde, pelo menos uma vez por mês; Pequeno Grupo JA a funcionar quinzenalmente; reunião semanal de Desbravadores; realização de Semanas de Oração para crianças, jovens e adultos.

Estrela 4
1| A música, nas diversas programações, é diversificada no seu estilo (dentro dos padrões aceitáveis pela Igreja), para alcançar faixas etárias específicas.
2| O louvor na minha igreja é dirigido por uma equipa de músicos (cantores e instrumentistas) dinâmica e apelativa que introduz espiritualmente os temas.

Estrela 5
1| A liturgia da minha Comunidade é intencional:
– Existe um caderno litúrgico[3] preparado com um tempo estabelecido para cada tipo de reunião.
– A linguagem utilizada nas reuniões é acessível e dirigida a todos.
2| A minha igreja tem uma oferta de programas para públicos-alvo diferentes (ex.: organiza regularmente seminários ou *talks* sobre estilo de vida, concertos musicais, convívios sociais, Pequenos Grupos para visitas, reuniões de culto mais informais ao sábado à tarde ou ao domingo – quando possível, em espaços neutros – e integra as visitas nas ações de voluntariado e desenvolvimento).

C. VIVA A MISSÃO

A igreja **Viva**, Comunidade **Amiga**, envolve todos os Discípulos no serviço e na Missão. Toda a ação da igreja é uma resposta ao amor compassivo de Jesus manifesto no ato de salvar. Assim, estar ao serviço exprime o nosso estilo de vida de discipulado cristão, de um amor altruísta em favor de outros. A igreja **Viva**, Comunidade **Amiga**, compromete-se com a missão de Jesus em abraçar o mundo. Na essência de ser Igreja, somos chamados a ministrar de forma imparcial os nossos dons ao serviço de todas as pessoas da Comunidade. Cada um, com a sua vida única, os seus dons espirituais, e o seu serviço ativo, compõe um organismo vivo, distintivo do Discípulo que dá sabor e luz ao mundo (Mateus 5:13 e 14). Então, servir é cumprir os requisitos do chamado divino para viver a Missão e iluminar o mundo com o amor que nos foi comunicado por Cristo. Seja uma Igreja constituída por Discípulos que dão testemunho da sua fé, uma Igreja que VIVE a Missão e o serviço!

Requisitos da Área de Missão

Estrela 1

1I A minha igreja tem grupos missionários intergeracionais ativos (compostos por crianças, adolescentes, jovens e adultos de todas as idades) para saídas missionárias, distribuição de literatura, visitação, etc..

2I A minha igreja tem duplas missionárias de oração, estudo e de missão a funcionar, pelo menos, uma vez por mês.

Estrela 2

1I A minha igreja tem equipas de serviço intergeracionais que integram todos no apoio à ADRA e à Missão.

2I A igreja tem, pelo menos, dois projetos de ação social a funcionar com regularidade ao longo do ano (Criança 3D[4] e projetos sociais variados da ADRA[5]).

Estrela 3

1I A minha igreja utiliza os meios digitais, integrando todos na Missão.

2I Na minha igreja, usamos os canais das redes sociais[5] e promovemos a *Novo Tempo Portugal*, para chegarmos onde se encontram as pessoas.[6]

Estrela 4

1I A minha igreja organiza-se para implicar as pessoas na utilização dos dons no serviço em favor de um amigo, vizinho ou familiar, para conduzi-lo a Jesus, vivendo o **método de Cristo**[7] (ex.: **Discípulo+1**[8]).

2I A minha igreja desenvolve a tutoria de dons e talentos, formando, pelo menos, uma dupla por Departamento, tendo um líder-mentor e um Discípulo adolescente, criança ou novo membro (ex.: **escola de formação de dons**).

Estrela 5

1I A minha igreja oferece um serviço no formato de Centro de Influência, para alcançar a Comunidade (ex.: Centro de apoio ADRA, Centro Novo Tempo, *ateliers*, apoio escolar, Amigos pela Saúde, curso de cozinha, economia doméstica, etc.).

2I Organiza um serviço evangelístico mensal para alcançar a Comunidade, em áreas como a Saúde, Educação, campanhas locais ou outras, segundo os interesses detetados, com a parceria dos diferentes Departamentos.

D| VIVA a Amizade

D. VIVA a Amizade

O discipulado cristão não é uma experiência vivida de forma isolada. A vida em Comunidade, a unidade em afeto e o cuidado dos Discípulos entre si são o resultado do relacionamento pessoal de cada um com Deus. Ele é o segredo de uma Comunidade acolhedora, harmoniosa e feliz. A relação de amizade e amor que se firma entre os Discípulos na Igreja firma e gera igualmente laços espirituais. Bons relacionamentos, igrejas fortes. Maus relacionamentos, igrejas frágeis. Porque Deus nos ama e cuida de nós, nós amamo-nos e cuidamos uns dos outros.

Requisitos da Área dos Relacionamentos

Estrela 1

1I Na minha igreja, existe um serviço de receção inspirado no bom acolhimento, integrando regularmente, onde existe um núcleo de Desbravadores, pelo menos um Desbravador fardado.

2I Na minha igreja, existe um serviço de acolhimento devidamente formado, que utiliza um kit de boas-vindas.[9]

Estrela 2

1I Na minha igreja, existe um Ministério de Coordenador de Interessados que é ativo.

2I A minha igreja tem um plano ativo de visitação e comunicação com membros afastados e ex-membros.

Estrela 3

1I Na minha igreja, os Ministérios da Família têm um programa que contempla o acompanhamento dos idosos, dos que vivem sós, dos casais, dos pais e de pessoas vulneráveis (doentes, refugiados, necessidades especiais, estudantes deslocados, etc.).

2I Na minha igreja, realizamos refeições comunitárias e atividades em conjunto, pelo menos, uma vez por trimestre.

Estrela 4

1I O programa da minha igreja contempla reuniões sociais regulares, para promover a amizade entre os membros e os visitantes.

2I A minha igreja segue sistematicamente o plano de discipulado para novos batizados (kit do discipulado).[10]

Estrela 5

1I Na minha igreja, mantemos relações cordiais e respeitosas com as Autoridades e com as outras congregações locais (visitação, parcerias e entrega da revista "Consciência e Liberdade" ou do "Livro Missionário", etc.).

2I Na minha igreja, promovemos ações e atividades regulares dirigidas aos vizinhos (ex.: encontros de oração, programas práticos sobre estilo de vida, ofertas de literatura, concertos nas épocas festivas, etc.).

"A igreja toda, atuando como um só, ligada em perfeita união, deve ser uma viva, ativa agência missionária, estimulada e dirigida pelo Espírito Santo." – Ellen G. White, *The Review and Herald*, 29 de abril de 1909, *in Nos Lugares Celestiais*, p. 314, ed. P. SerVir.

Materiais e Ferramentas

[1] ***Kit* de Mordomia** (Manual "Normal e com Muito Gosto" e o Guia para estudo em Pequenos Grupos; Cartão de Compromisso; Cartão de Ofertas Especiais; Envelope de Dízimos e Ofertas). As percentagens desta área serão avaliadas num inquérito anónimo na Escola Sabatina.

[2] **"Programa de Hábitos Saudáveis"** a disponibilizar pelo Departamento de Saúde e Temperança.

[3]Caderno Litúrgico a lançar trimestralmente pelo Serviço de Liturgia.

[4] **Projetos missionários Criança 3D**, a seguir nos Ministérios da Criança. https://www.adventistas.org.pt/recursos/ministerio-da-crianca

[5] **Projetos sociais da ADRA**, a seguir nas redes sociais da ADRA. http://adra.org.pt/

[6] **Redes sociais da igreja local, da UPASD e da NTP** nos seguintes links: https://www.youtube.com/c/IgrejaAdventistadoS%C3%A9timoDiaPortugal https://www.novotempo.pt/

[7] **Método de Cristo**: "Só o método de Cristo dará verdadeiro êxito ao aproximarmo-nos do povo. O Salvador misturava-Se com os homens como Alguém que desejava o seu bem. Manifestava simpatia por eles, ajudava-os nas suas necessidades e ganhava a sua confiança. Depois ordenava-lhes: 'Segue-me.' João 21:19." – Ellen G. White, A Ciência do Bom Viver, p. 94, ed. P. SerVir.

[8] **Discípulo+1**, a disponibilizar pelo Departamento de Evangelismo e Ministérios Pessoais. https://evangelismo.adventistas.org.pt/

[9] ***Kit* de Boas-Vindas**, a disponibilizar pelos Ministérios das Famílias.

[10] ***Kit* de Discipulado**, a disponibilizar pelo Departamento de Evangelismo e Ministérios Pessoais.

"Quando as nossas igrejas cumprirem o dever que sobre elas impende, serão instrumentos vivos, operantes, em favor do Mestre... Uma igreja que trabalha é uma igreja viva. Membros da igreja, deixem a luz brilhar." – Ellen G. White, Medicina e Salvação, pp. 317, 322.

Descritivo do Método de Avaliação para a Igreja VIVA, Comunidade Amiga

A avaliação da **Igreja VIVA** é um aspeto importante neste processo, servindo para analisar os pontos fortes, os desafios e os pontos a melhorar na implementação de cada área.

Quando desejamos crescer e pertencer a uma Comunidade viva, atrativa e amiga, é necessário estarmos dotados de ferramentas mesuráveis, que nos indiquem os resultados do itinerário que está a ser percorrido. Por isso, é preciso avaliar de forma metódica o progresso em cada uma das áreas.

Este processo de avaliação foi preparado para alcançar as diversas realidades do nosso Campo. Como instrumento de avaliação, poderá ser utilizado com flexibilidade para a leitura do estado da igreja. Leia e reveja os pontos essenciais e encontre o formato apropriado para a sua igreja, sabendo que o mais importante é pertencer e participar ativamente nesta **Igreja VIVA**!

Introdução

A avaliação "Igreja Viva" será realizada a dois níveis, um local e outro nacional.

A. A nível local, cada Conselho de igreja nomeará uma "Comissão de Avaliação Local – Igreja VIVA" (CAL). Esta Comissão avaliará no início do ano e, na continuidade, trimestralmente, a evolução do cumprimento dos requisitos de cada estrela, relatará ao Conselho de igreja e à Comissão de Avaliação Nacional Igreja VIVA.

B. A Comissão de Avaliação Nacional – Igreja VIVA (CAN) será composta pelos responsáveis das Áreas de Família e Evangelismo, do Departamento de Jovens e da Associação Ministerial. Terá a responsabilidade de analisar as avaliações enviadas pela Comissão de Avaliação Local – Igreja VIVA" e atribuir as estrelas atingidas.

A implementação do método de avaliação poderá ser realizada através de duas formas opcionais:

A| Com a atribuição de um Quadro de Honra, onde serão colocadas as estrelas, à medida que se cumprem os requisitos. Este método materializa e dá visibilidade ao processo de desenvolvimento da Igreja VIVA.
B| Sem sistema de classificação, sem Quadro de Honra, realizando uma reflexão trimestral no Conselho de igreja sobre a implementação e o desenvolvimento de cada uma das áreas "Igreja Viva".

Em qualquer fase deste processo, a igreja poderá optar pelo método de avaliação que lhe for mais conveniente, articulando o procedimento com a UPASD.

1| Constituição da Comissão de Avaliação Local – **Igreja VIVA**

A Comissão de Avaliação Local – **Igreja Viva** (CAL) é composta por três membros do Conselho de igreja, nomeados pelo respetivo Conselho de igreja, um dos quais será o/a Coordenador/a.

1.1. A CAL tem um mandato de 12 ou 24 meses, conforme o mandato do Conselho de igreja.

1.2. O/A Coordenador/a dinamizará a iniciativa Igreja VIVA e será o/a interlocutor/a com a UPASD.

1.3. A CAL realiza a sua avaliação no final do primeiro mês de implementação e no final de cada trimestre.

A avaliação **Igreja VIVA** estabelece cinco níveis de progressão (estrelas) para cada uma das áreas.

2| Cada **estrela** poderá ser obtida quando atingidos os dois requisitos que a caracterizam, independentemente da ordem de progressão:
– Um dos requisitos indica uma baliza estrutural que se pretende alcançar de forma progressiva.
– O outro requisito configura um conjunto de tarefas simples que deverão ser implementadas, relacionadas com cada estrela.

3l Reporte da avaliação local
A avaliação local sobre o cumprimento dos requisitos de cada estrela é efetuada através da seguinte metodologia:

3.1. Os membros da Comissão de Avaliação Local (CAL) discutirão e avaliarão o cumprimento ou não de cada um dos requisitos de cada estrela, votando "SIM" ou "NÃO".

3.2. O/A Coordenador/a da CAL registará no *site* da **Igreja VIVA os resultados da votação, que indicam se os requisitos foram ou não alcançados**.

4l Para se obter o Quadro de Honra de **Igreja VIVA**, será necessário alcançar, pelo menos, os requisitos de **uma estrela em cada uma das diferentes áreas**. O quadro deverá ser afixado (se possível) à entrada da igreja.

4.1. Serão consideradas **Igreja VIVA**, com selo de excelência, as que alcançarem **cinco estrelas em, pelo menos, uma área e três estrelas nas restantes áreas**.

5l As estrelas serão enviadas pela Comissão Nacional de Avaliação e serão afixadas no quadro da **Igreja VIVA**, refletindo a progressão (ou a regressão) de cada Comunidade no cumprimento dos respetivos requisitos. Estes materiais serão fornecidos pela UPASD.

Será considerada **Igreja VIVA**, com selo de excelência, aquelas que alcançarem cinco estrelas em, pelo menos, uma área e três estrelas nas restantes áreas.

6.| Identificação no site da **Igreja VIVA**

6.1. Será atribuído a cada Coordenador/a da Comissão de Avaliação Local um número de identificação (ID's) com uma password.

6.2. No final de cada ano, existirá um reset nos ID's, para que sejam atualizados os perfis dos novos utilizadores.

"Deus quer que a Sua Igreja seja viva, consagrada e ativa... Deus pede almas fortes, valorosas, cristãos vivos e laboriosos, que sigam o verdadeiro Modelo e exerçam decidida influência em favor de Deus e do que é correto." – Ellen G. White, Conselhos para a Igreja, p. 202.

CONCLUSÃO

Podemos afirmar que os relacionamentos que estabelecemos e que nos sustentam durante todo o nosso percurso constituem um dos pilares mais importantes da vida.

Relacionamentos fortes na família, na igreja e na Comunidade geram um clima seguro de crescimento. Discípulos felizes crescem amadurecidos na fé, para fazer toda a diferença nas suas Comunidades.

Este livreto apresenta ferramentas e materiais que o desafiam a ser um Discípulo ativo que tenha impacto na vivência diária da sua igreja e na Comunidade. **Descubra** todos os recursos de um crescimento espiritual Vivo, Atrativo e Amigo. **Desenvolva** relacionamentos fortes. **Dê vida à** missão de construir a igreja VIVA enquanto Comunidade AMIGA.

"O encontro coletivo com Cristo fortalece a alma para os embates e provações da vida. Nem é possível imaginar ser cristão e viver concentrado em si mesmo. Todos representamos uma parte do grande conjunto que é a Humanidade, e a experiência de cada um será até certo ponto determinada pela dos seus companheiros. Não conseguimos a centésima parte das bênçãos que devemos obter nas nossas reuniões de culto a Deus. As nossas faculdades percetivas [sic] precisam de ser aguçadas. A comunhão mútua deve encher-nos de alegria. Com a esperança que temos, porque o nosso coração não há de entusiasmar-se com o amor de Deus?" – Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 6, p. 362.